

Maio de 2014 – nº 424

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: Deusdete José das Virgens



# Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

**Central realizou dois atos políticos no dia 1º de Maio, um no Centro e outro na Zona Sul da Capital. Lideranças sindicais reforçaram a importância da mobilização para destravar a pauta dos trabalhadores que está parada no Congresso Nacional.**

## EDITORIAL



A população pagará a conta da falta de água

Haroldo Senai/SXC.HU

## LUTA SINDICAL



CUT São Paulo comemora 30 anos de luta

Eduardo Oliveira

## AUDIÊNCIA PÚBLICA



Químicos participam de debate sobre segurança e saúde

Eduardo Oliveira

## VII COPA SINDQUIM



Tabela dos jogos da primeira fase

Eduardo Oliveira



Dino Santos



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato ([quimicosp.org.br](http://quimicosp.org.br)) ou nas bancas



Fotos: Eduardo Oliveira

No Anhangabaú, mais de 100 mil pessoas participaram do ato político. Na Zona Sul da Capital, prestação de serviços para a população.



## EDITORIAL

# A população pagará a conta da falta de água

A redução do volume de água do Sistema Cantareira não ocorreu de um dia para o outro. Desde 2003, técnicos vinham alertando sobre os riscos de desabastecimento, mas o governo Geraldo Alckmin ignorou solenemente os avisos e não investiu em medidas preventivas.

É fato que este foi um ano atípico, com bem menos chuvas nos meses de janeiro, fevereiro e março. Mas não dá para culpar São Pedro pela falta de água.

Na última semana de abril, o volume de água do Sistema Cantareira atingiu o seu pior patamar, 11%, e o governador anunciou um aumento de 30% na conta de água para quem consumir mais do que a média. Portanto, mais uma vez, quem vai pagar a conta da irresponsabilidade é o trabalhador brasileiro.

O problema começou a ser denunciado pela imprensa no início de março e de lá para cá nada foi feito. A Sabesp lançou uma campanha em que concede desconto para quem economizar água e, apesar de o governador não admitir publicamente que está havendo racionamento de água, há denúncias de corte no abas-

tecimento em alguns bairros entre meia-noite e 5h.

A água é fundamental em residências, escolas, hospitais e empresas. Mas o problema anunciado foi deixado de lado pelo governado do Estado, que deveria ter começado a se preocupar uma década atrás. A verdade é que os in-

## Alckmin ignorou os problemas e não investiu em prevenção.

vestimentos em captação não acompanharam o crescimento do consumo, e qualquer plano emergencial que se coloque em prática neste momento não deve resolver a questão antes de dois anos.

A Sabesp está realizando obras emergenciais, desde março, para retirar água do fundo dos reservatórios do Sistema Cantareira e diz que o "volume morto" deve abastecer a Grande São Paulo por quatro meses, mas isso só a partir de julho ou agosto.

Portanto, o risco de desabastecimento na Capital é

grande, mas o governo não assume isso publicamente. Vale lembrar que estamos em ano eleitoral e essa realmente não seria uma boa notícia para os eleitores.

Enquanto a escassa água continuar chegando à torneira, a população paulista tem duas alternativas: economizar ou pagar mais caro para manter o consumo. No Palácio dos Bandeirantes, Alckmin continua rezando por chuvas e para que as torneiras não sequem antes das eleições.

A propósito, o apagão energético que afetou o país no passado também ocorreu no governo do PSDB, do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Diretoria Colegiada



## LUTA SINDICAL

# CUT São Paulo comemora 30 anos de luta

Dino Santos



A CUT São Paulo comemorou 30 anos de luta no dia 29 de abril com um evento realizado no nosso Sindicato, local onde foi fundada. Nascida em 1984, num dos períodos mais marcantes da história da política brasileira, a CUT São Paulo foi a primeira estadual fundada no país depois da CUT Nacional, criada em 28 de agosto de 1983.

O presidente da entidade, Adi dos Santos Lima, afirmou que ao longo desses 30 anos a CUT São Paulo manteve sua trajetória de luta intransigente em defesa da classe trabalhadora, superando obstáculos e enfrentando desafios. "Mas, sobretudo, avançando a cada dia em seu projeto de construção de um sindicalismo combativo, democrático, classista e de repúdio a qualquer tentativa de retrocesso quando se trata de direitos conquistados pelos trabalhadores", ressaltou.

O coordenador geral do

Sindicato, Osvaldo Bezerra, disse: "Nos sentimos muito honrados de fazer parte dessa história e de ter abrigado a CUT neste prédio há 30 anos".

Durante o evento, foram homenageados todos os ex-presidentes da CUT estadual, dentre eles dois companheiros químicos: Jorge Coelho, que ficou à frente da central de 1985 a 1987, e Edilson de Paula Oliveira, que ficou dois mandatos, de 2003 a 2009.

O dirigente da Central, Prof. Carlos Ramiro, conhecido como Carlão da Apeesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo), falecido no ano passado, também foi homenageado.

Os vencedores do Concurso de Fotografia Prof. Carlos Ramiro foram premiados e também foi inaugurada a exposição *Trabalho Decente*, com as fotos mais votadas pelos internautas nas categorias Profissional e Amador.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edielson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: LWC Editora e Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



# 1º de Maio reúne 100 mil pela pauta dos trabalhadores

**Dilma anunciou alguns avanços, mas a pauta é extensa e centrais prometem continuar cobrando**

Às vésperas do 1º de Maio, a presidenta Dilma Rousseff anunciou a correção da tabela do Imposto de Renda, que será de 4,5%, e a manutenção da política de valorização do salário mínimo, duas importantes reivindicações que vinham sendo cobradas pela CUT.

No evento realizado pela Central no Vale do Anhangabaú, que reuniu mais de 100 mil trabalhadores, o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, avaliou as medidas anunciadas pelo governo como “excepcionais”. “Quem paga imposto no Brasil é o trabalhador, e a correção da tabela do IR impede que o “leão” fique com os aumentos reais que conquistamos nas campanhas salariais”, afirmou.

Para Freitas, o anúncio é reflexo da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no dia 9 de abril. “Os trabalhadores cobraram e parte da pauta foi atendida. Não tenho dúvidas de que este 1º de Maio vai impulsionar o movimento sindical na luta para destravar a nossa pauta no Congresso



Fotos: Dino Santos

Nacional”, avaliou.

Adi dos Santos Lima, presidente da CUT-SP, organizadora das comemorações, avaliou que o tema adotado neste ano – Comunicação: O Desafio do Século – foi acertado. “Temos hoje um monopólio elitista dos meios de comunicação, que transmite mensagens que desqualificam ou fazem caricatura dos trabalhadores, e que pregam a demonização da política.

Grande parte do desencanto com a política é fruto de anos e anos de uma mensagem contra a política e contra o povo”, avaliou.

## Zona Sul

O 1º de Maio da Zona Sul de São Paulo foi realizado com o apoio dos Químicos de São Paulo, no Parque das Árvores, bairro do Grajaú, e reuniu mais de 100 mil pessoas. “Recorde de público entre todas

as edições do evento”, avaliou Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato. No ano passado, segundo os dados oficiais da Polícia Militar, cerca de 60 mil trabalhadores passaram pelo evento.

Este é o sexto ano consecutivo que a CUT realiza o 1º de Maio na Zona Sul, que além do ato político e dos shows conta com prestação de serviços gratuitos para a população.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

# Químicos participam de debate sobre segurança e saúde

A segurança e a saúde dos trabalhadores foram o tema da audiência pública realizada em abril, na Assembleia Legislativa de São Paulo. A iniciativa foi da deputada Beth Sahão (PT) e contou com total apoio do Sindicato dos Químicos.

O secretário de Saúde do Sindicato, Alex Fonseca, disse que os químicos têm lutado incansavelmente para garantir melhorias nas fábricas. “Fomos o primeiro Sindicato no país a conquistar a Convenção Coletiva sobre a Prevenção de Acidentes em Máquinas Injetoras de Plástico, em 1995. Garantimos a inclusão de um dispositivo de segurança nas prensas injetoras que no passado causaram várias mutilações”, relatou.



Eduardo Oliveira

Alex também salientou a importância da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que exerce um importante papel de fiscalização nas fábricas.

Segundo a médica do Trabalho Margarida Barreto, o assédio moral tem crescido muito nas fábricas e está diretamente ligado ao desenvolvimento de várias doenças

nos trabalhadores. “A pressão por produção é grande e o trabalhador que não consegue acompanhar o ritmo sofre humilhações. Essa situação repetida diariamente afeta a saúde do trabalhador”, explica. Na audiência, a pesquisadora destacou ainda que o chefe assediador é apenas o porta-voz das empresas. “Em geral, as empresas tentam

se livrar da responsabilidade alegando se tratar de um caso isolado, mas o chefe reproduz a conduta da organização”, denuncia.

A deputada Beth Sahão também lembrou que os terceirizados estão mais suscetíveis aos acidentes. “Se o PL nº 4.330, que regulamenta a terceirização, for aprovado, teremos muito mais mortes e acidentes com trabalhadores”, destacou.

O sociólogo da Unicamp Paulo Roberto Martins, presente no evento, destacou a importância de discutir a nanotecnologia e os riscos à saúde do trabalhador. “Não há investimento público em pesquisas e ainda não se sabe exatamente os riscos dessa nova tecnologia”, advertiu.

## TOME NOTA

### Luz para SP

➔ A prefeitura vai trocar toda a iluminação pública da capital paulista por equipamentos de LED, como os já instalados na avenida 23 de Maio. No total, o plano prevê a troca de aproximadamente 580 mil pontos de luz.

### Economia garantida

➔ Além de deixar a cidade mais iluminada e mais bonita, os novos equipamentos têm durabilidade cinco vezes superior e garantem em torno de 60% de economia de energia em relação aos modelos usados atualmente.

### Chega de racismo

➔ A presidenta Dilma declarou que a Copa do Mundo no Brasil trará uma força muito grande na luta contra o preconceito. O papa Francisco enviará uma mensagem contra o racismo para a abertura do evento.

### Papa na Copa

➔ O papa, de acordo com a presidenta Dilma, foi convidado para participar da cerimônia de abertura da Copa. Brincalhão, disse preferir não aceitar o convite para não ficar ruim para a seleção da Argentina.

### Parada LGBTT

➔ A 18ª edição da Parada do Orgulho LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), realizada no domingo, dia 4, na capital paulista, reuniu mais de 100 mil pessoas, sob o lema “País vencedor é país sem homofobia e transfobia. Chega de mortes!”.

### Obesidade mata

➔ As mortes por obesidade triplicaram em uma década no Brasil. Em 2001, ocorreram 808 óbitos. Dez anos depois foram 2.390 casos. Para o Ministério da Saúde, o aumento nas mortes é um reflexo da “epidemia de obesidade” registrada hoje no país.

### Empregos no setor

➔ No primeiro trimestre de 2014, foram abertas 141 vagas na base de representação do Sindicato, resultado de 5.725 admissões e 5.584 desligamentos. O setor farmacêutico apresentou o melhor resultado, com 95 novas vagas, seguido do plástico, com 41 vagas, e do cosmético, com 16 vagas. Já o químico fechou 11 postos de trabalho.

### Decisão política

➔ O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou pela primeira vez sobre o mensalão: “O tempo vai se encarregar de provar que o mensalão teve praticamente 80% de decisão política e 20% de decisão jurídica”.

